



[O que é a Maçonaria?](#) | [História](#) | [Projeto](#) | [Contato](#)

- [Poder Executivo](#)
- [Poder Judiciário](#)
- [Poder Legislativo](#)
- [Orientes Estaduais](#)
- [Museu](#)

[flashdestaque](#)

[Busca Portal](#)

[Buscar](#)

[Busca Avançada](#)

[Login de Acesso](#)

CIM

Senha

[Aceitar](#)

[Novo Usuário](#)



Segunda-Feira, 28 de Setembro de 2009

24.9.2009 - Participação Consciente

Pronunciamento do Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Soberano Irmão Marcos José da Silva, em 17 de setembro de 2009.

As correntes político-partidárias enfrentam-se no Brasil de hoje, numa espécie de introdução ao embate eleitoral fixado para uma data a mais de um ano. As escaramuças assumem aspectos distintos, subordinados aos temas escolhidos para a demonstração, perante os eleitores, das excelências dos respectivos partidos e da inferioridade dos contrários.

Os focos escolhidos perduram na mídia por semanas, às vezes meses, até que um novo assunto venha substituir o escolhido anteriormente, apelando sempre para o lado emocional do cidadão e, não raro, fornecendo elementos que induzem a raciocínios incorretos, impedindo a elevação desejável e desejada do nível de desempenho e de idoneidade de nossos representantes.

Estamos na fase inicial dos debates para aprovação, no Congresso Nacional da nova política brasileira no campo do petróleo, isto é, o estabelecimento de normas que permitam a exploração do óleo existente no fundo do nosso mar territorial e abaixo da camada de sal – o chamado pré-sal, tido como capaz de abrir novos horizontes econômicos e políticos ao nosso País, além de uma era de prosperidade e riqueza para o nosso povo.

As atenções voltam-se todas para a discussão do assunto, envolvendo aí os interesses empresariais, políticos e governamentais, dadas as grandes repercussões econômicas para frente e para trás que um programa de tal natureza acarretará para o Brasil. Esses interesses constituem a base em que se assentam os partidos políticos nos grandes choques que promoverão no Congresso e fora dele, na mídia.

O dever dos maçons como paladinos da democracia e inspiradores do regime republicano é inteirar-se completamente dos acontecimentos, das razões e contra razões de todos os argumentos invocados, assenhorear-se das motivações mais ocultas dos contendores com o objetivo de atuar em defesa dos princípios da Ordem e isso em todos setores sociais, especialmente no âmago dos partidos

[:: Eventos](#)

[:: Links Indicados](#)



políticos, de acordo com a vocação cívica de cada um.

Já se disse que "a política é a arte de bem governar", mas isso não é sempre observado na vida prática. Cabe, portanto, aos maçons, como de certa forma responsáveis históricos pela evolução de nosso País a partir da Independência, uma participação consciente nos fatos políticos que se desdobram. Em caráter pessoal, evitando atribuir às Lojas maçônicas a função própria dos partidos, devemos envidar todos os nossos esforços para garantir à Pátria e ao povo brasileiro o grandioso destino que decerto lhes está reservado .

17.09.2009

Marcos José da Silva
Grão-Mestre Geral



Grande Oriente do Brasil - Todos os Direitos Reservados